

COVID-19 VERSUS AULAS REMOTAS: A NOVA LINGUAGEM NAS ESCOLAS

Vanderson de Souza (UEMS)

dvando.z@gmail.com

Nataniel Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

O presente texto tem como objetivo refletir sobre a nova linguagem no ensino–aprendizagem, que as escolas tiveram que implementar, devido à restrição social, causada pela pandemia do vírus chamado Covid-19. Para evitar a proliferação deste organismo vivo, o distanciamento social se faz necessário, sendo assim, ambientes escolares por ser um local de aglomeração de pessoas com o mesmo objetivo, foram os primeiros a impor o afastamento social. Mediante a esta nova situação, as instituições de ensino, tiveram que adotar essa nova dinâmica para manter o cotidiano educacional. Orland (2001, p. 21) afirma que “com o passar do tempo, o ser humano precisou fazer alterações no modo de ser e de se comunicar, transformações contribuíram para o desenvolvimento da sociedade”. Sendo assim, conceitos foram quebrados e com as mudanças sociais, econômicas e políticas o advento de novas formas de linguagem e comunicação ocorreram. E segundo Lévy (1999), as tecnologias digitais surgiram então como a infraestrutura do ciberespaço, novo espaço de comunicação de sociabilidade, de organização e de transação, mas também novo mercado da informação e do conhecimento. Diante dessa situação que estamos vivenciando, o uso dessas tecnologias para a aplicabilidade do ensino aprendizagem via remotamente é de suma importância para essa nova realidade.

Palavras-chave:

Escola. Linguagem. Ensino–aprendizagem.